

Hy Brazil Energia S/A

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente 10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 11

Demonstrações dos fluxos de caixa 12

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e aos Administradores da Hy Brazil Energia S.A.

Nova Lima – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hy Brazil Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Hy Brazil Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

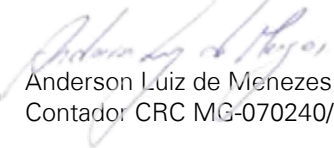
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 14 de Junho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP – 014428/O-6 F-MG



Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

Hy Brazil Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.640	73.842	79.615	134.971
Contas a receber	6	624	563	23.123	17.571
Impostos a recuperar		3.713	2.280	6.223	4.840
Mútuos a receber de partes relacionadas	7	-	6	-	2.255
Dividendos a receber	8	72.071	61.522	-	-
Outros ativos e adiantamentos		6.304	1.572	11.560	10.199
Total do ativo circulante		115.352	139.785	120.521	169.836
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	15.236	8.383
Mútuos a receber partes relacionadas	7	155.519	116.231	65.627	25.323
Depósitos judiciais		-	-	1.390	1.288
Outros ativos e adiantamentos		-	-	906	3.269
Investimentos	9	135.939	125.484	57.790	53.849
Imobilizado	10	12.049	5.300	494.128	502.239
Intangível	11	-	-	6.538	2.363
Arrendamento	12	2.389	-	2.389	-
Total do ativo não circulante		305.896	247.015	644.004	596.714
Total do ativo		421.248	386.800	764.525	766.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hy Brazil Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	59.672	43.075
Fornecedores		2.831	158	14.527	12.163
Obrigações trabalhistas		261	7	484	-
Obrigações tributárias		77	14	3.765	3.234
Adiantamento de clientes		-	-	168	1.559
Mútuos a pagar partes relacionadas	7	69.076	-	51.649	11
Passivos de arrendamento	12	897	-	897	-
Dividendos a pagar	8	62.018	-	63.818	-
Outras contas a pagar		280	280	504	843
Total do passivo circulante		135.440	459	195.483	60.885
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	259.699	313.679
Obrigações tributárias		-	-	1.087	1.331
Mútuos a pagar partes relacionadas	7	-	24.375	-	7.165
Outras contas a pagar		-	-	-	-
Dividendos a pagar	8	-	23.961	-	23.962
Outras contas a pagar		-	-	3.984	-
Passivo de arrendamento	12	2.390	-	2.390	-
Total do passivo não circulante		2.390	48.336	267.160	346.137
Patrimônio líquido					
Capital social	15.a	199.185	199.185	199.185	199.185
Reserva de capital		17.557	16.215	17.557	14.224
Reserva de lucros	15.b	66.676	122.605	66.676	124.596
Total do Patrimônio líquido		283.418	338.005	283.418	338.005
Participação de não controladores		-	-	18.464	21.524
		283.418	338.005	301.882	359.528
Total do passivo e do patrimônio líquido		421.248	386.800	764.525	766.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hy Brazil Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o Lucro líquido básico e diluído por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	16	3.575	2.964	167.092	168.565
Custos operacionais	17	<u>(6.646)</u>	<u>(5.409)</u>	<u>(36.437)</u>	<u>(35.205)</u>
Lucro/Prejuízo Bruto		<u>(3.071)</u>	<u>(2.445)</u>	<u>130.655</u>	<u>133.360</u>
(Despesas)/ receitas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	18	(11.716)	(6.843)	(18.376)	(12.224)
Outras receitas (despesas) operacionais		(560)	-	559	-
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	<u>75.874</u>	<u>79.262</u>	<u>6.732</u>	<u>5.945</u>
		<u>63.598</u>	<u>72.419</u>	<u>(11.085)</u>	<u>(6.279)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		<u>60.527</u>	<u>69.974</u>	<u>119.570</u>	<u>127.081</u>
Receitas financeiras		6.823	8.936	14.398	15.402
Despesas financeiras		(681)	(503)	(47.063)	(43.889)
Resultado Financeiro líquido	19	<u>6.142</u>	<u>8.433</u>	<u>(32.665)</u>	<u>(28.487)</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL		<u>66.669</u>	<u>78.407</u>	<u>86.905</u>	<u>98.594</u>
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(13.563)	(11.879)
Lucro líquido do exercício		<u>66.669</u>	<u>78.407</u>	<u>73.342</u>	<u>86.715</u>
atribuído ao controlador		66.669	78.407	66.669	78.407
atribuído aos não controladores		-	-	6.673	8.309
Lucro líquido básico e diluído por ação – R\$				0,98	1,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hy Brazil Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	66.669	78.407	73.342	86.715
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	66.669	78.407	73.342	86.715
atribuído ao controlador	-	-	66.669	78.407
atribuído aos não controladores	-	-	6.673	8.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hy Brazil Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>199.185</u>	<u>10.304</u>	<u>112.583</u>	<u>-</u>	<u>322.072</u>	<u>20.422</u>	<u>342.494</u>
Outros		-	-	71	-	71	(108)	(37)
Distribuição de lucros		-	-	(43.923)	-	(43.923)	(7.099)	(51.022)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	78.407	78.407	8.309	86.716
Constituição de reserva legal	15.b	-	3.920	-	(3.920)	-	-	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	15.c	-	-	-	(18.622)	(18.622)	-	(18.622)
Alocação de lucros acumulados	15.c	-	-	55.865	(55.865)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>199.185</u>	<u>14.224</u>	<u>124.596</u>	<u>-</u>	<u>338.005</u>	<u>21.524</u>	<u>359.528</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	66.669	66.669	6.673	73.342
Constituição de reserva legal	15.b	-	3.333	-	(3.333)	-	-	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	15.c	-	-	-	(15.834)	(15.834)	(1.794)	(17.628)
Retenção de lucros	15.c	-	-	47.502	(47.502)	-	-	-
Distribuição de lucros		-	-	(105.326)	-	(105.326)	(7.939)	(113.265)
Correção de saldo de investimentos		-	-	(96)	-	(96)	-	(96)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>199.185</u>	<u>17.557</u>	<u>66.676</u>	<u>-</u>	<u>283.418</u>	<u>18.464</u>	<u>301.882</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hy Brazil Energia S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	66.669	78.407	73.342	86.715	
Ajuste para:					
Depreciações e amortização	10, 11 e 12	1.306	19	16.403	14.415
Equivalência patrimonial	9	(75.874)	(79.262)	(6.732)	(5.944)
Cessão de ações	9	560	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(13.563)	(11.879)
Juros sobre empréstimos	13	-	504	45.826	43.573
Juros sobre arrendamento	12.2	678	-	678	-
Juros sobre cessão de direito de uso	19	-	-	234	-
Rendimento de aplicações financeiras	19	(6.823)	-	(14.398)	(15.402)
Baixa de imobilizado	10	1.894	-	4.208	29.282
		(11.590)	(332)	105.998	140.760
Varição em ativos					
Contas a receber		(61)	1	(5.552)	(4.724)
Impostos a recuperar		(1.891)	(1.496)	(5.680)	(1.169)
Outros ativos		(4.732)	(3.483)	665	(10.612)
Depósito judicial		-	-	(102)	(120)
Varição em passivos					
Fornecedores		2.677	(412)	2.266	368
Obrigações tributárias e trabalhistas		775	14	28.325	21.019
Contas a pagar		-	-	(483)	28
Adiantamento de clientes		-	-	(1.391)	(1.147)
Caixa gerado nas operações		(14.822)	(5.708)	124.046	144.403
Juros de empréstimos pagos	12 e 13	(257)	(504)	(31.901)	(36.348)
Juros de cessão de ações pagos	11	-	-	(234)	-
Juros de arrendamento pagos	12	(257)	-	(257)	-
Imposto de renda de contribuição social pagos		-	-	(9.694)	(8.885)
Caixa líquido gerado /utilizado atividade operacionais		(15.079)	(6.212)	81.960	99.170
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Mútuos concedidos a partes relacionadas	7	(90.510)	(77.789)	(46.498)	(20.943)
Mútuos recebidos de partes relacionadas	7	51.228	59.253	8.449	20
Aplicações financeiras		-	-	(22.905)	(26.553)
Resgate de aplicações financeiras		6.823	-	30.452	45.309

Hy Brazil Energia S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Dividendos recebidos das investidas	8	63.228	137.210	6.357	4.013
Redução/(Aumento) de capital nas investidas	9	(9.018)	42.096	(3.565)	(3.936)
Ativo imobilizado	10	(8.815)	(609)	(10.576)	(21.802)
Ativo intangível	11	-	-	-	(14)
Outros		-	100	-	(37)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		12.936	160.261	(38.286)	(25.485)
Atividades de financiamento					
Mútuos concedidos de partes relacionadas	7	45.373	2.962	45.572	712
Mútuos pagos à partes relacionadas	7	(672)	(3.512)	(1.100)	(2.618)
Captção de financiamento e debêntures	13	-	-	-	222.319
Amortização de financiamentos e debêntures	13	-	(8.250)	(51.308)	(97.620)
Pagamento de arrendamentos	12	(657)	-	(657)	-
Pagamento de cessão de direito de uso	11	-	-	(500)	-
Dividendos pagos	8	(83.103)	(79.991)	(91.037)	(87.091)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamentos		(39.059)	(88.241)	(99.030)	37.244
(Aumento) no caixa e equivalentes de caixa		(41.202)	65.808	(55.356)	110.929
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		73.842	8.034	134.971	24.042
No final do exercício		32.640	73.842	79.615	134.971
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(41.202)	65.808	(55.356)	110.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Hy Brazil Energia S/A (Companhia) foi constituída em 30 de março de 2009 e tem sede na cidade de Nova Lima - MG, na Al. Oscar Niemeyer, 132, sala 401, Vale do Sereno, tendo por objeto a geração e comercialização de energia elétrica e participação em outras sociedades, investimento no setor de energia elétrica, e tem como controladora final a Mauá Participações Societárias S.A. Na data de encerramento das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas possuía participação nas seguintes empresas:

Descrição	Atividade	Participação	% Participação	
			2023	2022
Controladas:				
Areão Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	100	100
Maria da Fé Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	92	92
Central Geradora Hidrelétrica Manuel Alves Ltda	Produção de energia (PCH)	Direta	99,9	99,9
São Luiz Energia S/A	Produção de energia (PCH)	Direta	100	100
Bicuíba Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	100	100
Corrente Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	100	100
EBDE Energia S/A	Desenvolvedora de projetos	Direta	100	100
Salto dos Cravos Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	100	100
Formoso Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	100	100
Itajubá Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	100	100
Ubá Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	95	95
Mimoso Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	85	85
Moinhos Energia LTDA	Produção de energia (CGH)	Direta	96,55	96,55
Santa Rita do Glória Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	93	93
FIT Economia de Energia Ltda	Prestação de Serviço de Gestão	Direta	100	100
Energética São Patrício S/A	<i>Subholding</i>	Direta	100	100
Controladas em conjunto:				
Mantiqueira Energia LTDA.	Produção de energia (CGH)	Direta	50	50
Coligada:				
Antônio Prado Energia S/A	Produção de energia (CGH)	Direta	12,5	12,5
Energética Fazenda Velha S/A	Produção de energia (PCH)	Direta	20	20
DHV Participações S/A	Participação em sociedades	Direta	50	50

- **Antônio Prado Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 21/03/2029;
- **Areão Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 22/02/2029;
- **EBDE Energia S/A:** Desenvolvedora de projetos de usinas perante a ANEEL;
- **Bicuíba Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 27/07/2030.
- **Corrente Energia S/A:** CGH em desenvolvimento/licenciamento, sem previsão de entrada em operação.
- **Central Geradora Hidrelétrica Manuel Alves Ltda:** PCH em operação, com licença ambiental válida até 11/11/2026;

- **DHV Participações S.A.:** Empresa de participações em ativos e/ou sociedades;
- **Formoso Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 08/10/2030;
- **Itajubá Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 06/08/2028;
- **Maria da Fé Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 05/12/2027;
- **Mimoso Energia S/A:** CGH em desenvolvimento/licenciamento, sem previsão de entrada em operação.
- **Salto dos Cravos Energia S/A:** CGH em operação, com licença ambiental válida até 25/10/2028.
- **Santa Rita do Glória Energia S/A:** CGH em desenvolvimento/licenciamento, sem previsão de entrada em operação.
- **São Luiz Energia S/A:** PCH em operação, licença ambiental válida até 22/12/2026.
- **Ubá Energia S/A:** CGH em desenvolvimento/licenciamento, sem previsão de entrada em operação.
- **HB FIT Participações Ltda:** *Subholding* subsidiária parcialmente, com participação de 90% de seu capital social, detém controle de apenas uma empresa, FIT Economia de Energia Ltda.
- **Energética São Patrício S/A:** *Subholding* subsidiária integral, detém controle de 14 CGHs, 2 PCHs, da HB ESCO Gestão em Energia LTDA. e participação de 32,5% da Vila Real Energia S.A.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de junho de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e o CPC 36 (R3) e compreendem as

informações da Companhia e de suas controladas mencionadas na Nota explicativa nº 1.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida

até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d. *Uso de estimativas e julgamentos*

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras assim como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3.c e 10 - Depreciação** - a Companhia utiliza-se da orientação do órgão regulador para vida útil estimada, porém revisa anualmente essas estimativas e avalia se refletem de fato a real vida útil dos seus ativos;
- **Nota 12- - Mensuração e remensuração da taxa incremental de ativos e obrigações de direitos de uso** – A companhia usa de estimativas para reconhecimento total de seus ativos e obrigações com arrendamento.
- **Nota explicativa 3.e - Recuperabilidade dos ativos - teste de redução ao valor recuperável de ativos**: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; e
- **Nota explicativa 14 - Provisões para demandas judiciais e recuperação ambiental - mensuração da provisão**: principais premissas utilizadas sobre a probabilidade de perda e magnitude das saídas de recursos.

3 Políticas contábeis

Políticas contábeis materiais

a. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia gestão das obrigações de curto prazo.

b. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas do impairment de ativos financeiros, quando aplicáveis, considerando a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobertura de prováveis perdas na realização.

As contas a receber são também ajustadas de prováveis descontos compulsórios definidos pelo regulador, onde são considerados os critérios definidos por este regulador e a probabilidade de ocorrência do mesmo.

Pelo fato das contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 45 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços.

c. Imobilizado e intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado ou intangível são registrados ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação ou amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação para os ativos de usinas hidrelétricas estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15, emitida pela ANEEL, onde novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço foram estabelecidas, a partir de 11 de agosto de 2015, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09. A utilização de tais taxas de depreciação é limitado ao período de concessão/autorização das referidas usinas.

As taxas de depreciação e amortização refletem a vida útil dos ativos e são as utilizadas pela Companhia para a depreciação/amortização dos seus ativos fixos.

(iv) Baixa

Um item do imobilizado ou intangível é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

d. Provisões

(i) Reconhecimento e mensuração

Uma provisão é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

e. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece a provisão para perda esperada de crédito sobre – ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perda para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(ii) Ativos não financeiros

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para realizá-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment).

f. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos e passivos são apresentados, em cada entidade, pelo seu montante líquido, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32.

As despesas com Imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidos no resultado a

menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em Outros resultados abrangentes.

g. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Ativos financeiros

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, além de outros créditos realizáveis por caixa.

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente (continuação)*

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia não tem nenhum instrumento financeiro derivativo.

h. Método da taxa efetiva de juros

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

i. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j. Receita de contratos com clientes

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

As receitas de venda de energia são registradas com base na energia gerada, preço e metodologia de cálculo especificadas nos termos contratuais firmados. O faturamento é feito em bases mensais.

Em relação à sua controlada HB ESCO, para determinar o montante das receitas de serviços de gestão em energia auferidas, a Companhia apura o valor da economia gerada aos clientes nos contratos de Geração Distribuída. O valor da economia gerada aos clientes é apurado, contrato a contrato, por meio de relatórios externos de volumes de geração, compensação de créditos e tarifação da distribuidora e preço da energia comercializada. Assim, as receitas da controlada são mensuradas com base em um percentual da redução de custos (benefícios) transferidos ao cliente.

Os princípios fundamentais da CPC 47 são de que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual valor espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços.

Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.
- Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato.
- Determinar o preço da transação.
- Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

Com a CPC 47, a entidade reconhece a receita quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente.

De acordo com a CPC 47, a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, deve-se considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor.

Receita de contratos de arrendamento

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. A Companhia e suas controladas identificam no início ou na modificação de um contrato se ele contém um componente de arrendamento. Posteriormente, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento constantes no contrato com base em seus preços formalizados.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se esse for o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Se um contrato contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira, acréscimos moratórios em contas de energia elétrica e juros sobre outros ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem encargos de dívidas, variação cambial e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos. Os custos dos empréstimos, não capitalizados, são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

l. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26);

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações aplicam-se aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia por meio de suas controladas possui empréstimos bancários sujeitos a covenants específicos. Embora os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos covenants específicos, podem exigir que a Companhia e suas controladas liquidem os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia e suas controladas estão avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

(b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06);
- Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 03 e CPC 40); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

m. Reclassificação de itens no Ativo Circulante

A Companhia e suas controladas efetuaram ajustes de classificação de itens no Balanço Patrimonial de forma a melhorar a qualidade da divulgação das informações contábeis.

Na composição do saldo apresentado em 2022 de Mútuos a receber de partes relacionadas, existia o montante residual proveniente da redução de capital social incorrido na controlada Energética São Patrício S.A. neste mesmo exercício, no valor de R\$ 18.177. Para melhor entendimento, em 2023 foi feita uma reclassificação deste saldo para a rubrica de Dividendos a receber, onde posteriormente registramos sua liquidação.

A fim de manter a comparabilidade, as informações correspondentes ao exercício de 2022 estão sendo apresentadas nesse mesmo critério.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de depósitos bancários em contas correntes e aplicações financeiras:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos - Conta movimento	10	15	5.385	1.321
Aplicações financeiras	32.630	73.827	74.230	133.650
Total	32.640	73.842	79.615	134.971

Compreendem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós fixadas, em CDBs de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), ou fundos investidos majoritariamente em títulos do governo (“Tesouro SELIC”), sem perda substancial de valor em eventual resgate, liquidez diária, vencimento de curto prazo e baixo risco de crédito.

5 Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações em fundos de renda fixa e certificado de depósitos bancários e possuem rendimento conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Banco Santander	15.236	8.383
Total	15.236	8.383
Circulante	-	-
Não Circulante	15.236	8.383

Aplicação financeira no fundo DI Títulos Públicos Premium, do banco Santander, pós fixado, caracterizado como de risco muito baixo, com rentabilidades mensais variáveis, próximas a 100% do CDI, sem perda substancial de valor em eventual resgate. Tal saldo está vinculado à emissão das debêntures pela sua controlada Energética São Patrício S/A, e, portanto, está impossibilitada de ser resgatada até a total quitação das mesmas.

6 Contas a receber

a. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes regulados (a)	-	-	9.009	8.538
Clientes não regulados (b)	624	563	12.679	9.033
Contas a receber não faturado (c)	-	-	1.435	-
Total	624	563	23.123	17.571

- (a) Refere-se a saldo a receber de energia vendida à Eletrobras competente ao Contrato de Venda n° CT – PROINFA/ PCH - 002/2004 e PCH005/2004 firmado entre as partes. Pelo curto prazo do giro de recebimento (45 dias), a Administração entende que não há efeitos significativos do ajuste a valor presente do montante;
- (b) Contas a receber proveniente de arrendamento das CGHs com clientes não regulados.

(c) Refere-se ao reconhecimento de saldo a receber de serviços já prestados aos clientes e ainda não faturados.

7 Mútuos a receber de partes relacionadas

a. Partes relacionadas

Os saldos representam operações de empréstimos em forma de (mútuos) à receber e pagar entre empresas da Companhia. Outros montantes correspondem à operações comerciais de prestação de serviços.

Os saldos estão assim apresentados:

Ativo (a)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
América Energia S/A	311	311	311	311
Areão Energia S/A	11.224	10.100	-	-
Bicuíba Energia S/A	14.363	13.313	-	-
Central Geradora Hidrelétrica Manuel Alves Ltda	14.084	16.204	-	-
CGH - Muriaé	28.567	15.637	28.567	15.637
Corrente Energia S/A	4.326	4.321	-	-
DJG PARTICIPAÇÕES S/A	6.509	6.509	6.509	6.509
EBDE Engenharia S/A	2.103	1.781	-	-
Energética São Patrício	-	-	-	-
Fit Economia de Energia Ltda	145	-	-	-
Formoso Energia S/A	5.011	5.710	-	-
Giuliano Stefano	82	82	82	82
GMW Engenharia	24.401	-	24.401	-
Itajubá Energia S/A	2.016	1.580	-	-
Maria da Fé Energia S/A	2.406	1.720	-	-
Mimoso Energia S/A	136	100	-	-
Moinhos Energia Ltda	115	114	-	-
Palmeiras Energia S/A	931	931	-	-
Pardo Energia S/A	-	672	-	-
Salto dos Cravos Energia S/A	273	-	-	-
Santa Rita do Gloria Energia S/A	33	28	-	-
São Cristóvão Energia S/A	541	541	-	-
São Luiz Energia S/A	31.713	31.070	-	-
Serra Negra Energia S/A	5	5	5	5
Toctao Engenharia Ltda	20	20	20	20
Vermelho Velho Energia S/A	472	472	-	-
Vila Real Energia S/A	-	112	-	112
Mini Eólica Sabugi Ltda	-	-	159	159
Mini Eólica Urandi S/A	-	-	419	419
Mini Eólica Caetite Ltda	-	-	531	531
Mini Eólica Petrolândia	-	-	352	352
Mini Eólica Simoes S/A	-	-	1.489	1.489
Mini Eólica Itarema Ltda	-	-	707	707
Mini Eólica Acaraú Ltda	-	-	99	99
Mini Eólica Igaporã Ltda	-	-	309	309
Minas de Vento	500	500	500	500
Mini Eólica Licínio Ltda	-	-	75	75
Mini Solares do Brasil S/A	1.001	238	1.001	238
Mini Eólicas do Brasil S/A	4.149	4.140	10	1
Mini Hidrelétricas do Brasil S/A	2	1	2	1
Consorcio Hy Brazil	68	17	68	17
GMW Engenharia S.A.	12	8	11	5
Total	155.519	116.237	65.627	27.578

Circulante	-	6	-	2.255
Não Circulante	155.519	116.231	65.627	25.323

- (a) A totalidade dos saldos correspondem ao custeio operacionais das usinas oriundos, principalmente, da fase de construção, sem cobrança de juros e sem vencimento definido.

As movimentações estão assim apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Anterior	116.237	115.878	27.578	6.655
Constituição	90.510	77.789	46.498	20.943
Liquidação	(51.228)	(59.253)	(8.449)	(20)
Reclassificação para dividendos a receber	-	(18.177)	-	-
Total	155.519	116.237	65.627	27.578

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ágape (b)	8	8	8	8
Alto Brejaúba Energia S/A (b)	830	830	-	-
América Geração S/A (b)	-	-	453	454
Antônio Dias Energia S/A (b)	72	72	-	-
Brejaúba Energia S/A (b)	588	588	-	-
Cachoeirinha Energia S/A (b)	2.583	2.583	-	-
CG Energia S/A (b)	593	593	-	-
Consórcio Rio Palmeiras (a)	-	-	5.668	6.568
DJG Participações S/A (b)	43.333	-	30.000	-
Energética Fazenda Velha S/A (b)	-	-	2.040	-
Espraiado Energia S/A (b)	469	469	-	-
Farias Energia S/A (b)	70	70	-	-
GMW Engenharia (b)	2.040	-	-	-
HB Esco Gestão em Energia (b)	8.248	8.248	-	-
Limoeiro Energia S/A (b)	2.391	2.391	-	-
Mauá Empresa Brasileira de Participações Soc. Ltda (b)	-	-	13.352	19
Minas Energia S/A (b)	-	-	94	94
Pardo Energia S/A (b)	2.000	2.672	-	-
PITANGAS ENERGIA S/A (b)	690	690	-	-
RGV (b)	34	34	34	34
Salto dos Cravos Energia S/A (b)	2.724	2.724	-	-
Simonésia Energia S/A (b)	1.931	1.931	-	-
Vermelho Velho Energia S/A (b)	472	472	-	-
Total	69.076	24.375	51.649	7.176

Circulante	69.076	-	51.649	11
Não Circulante	-	24.375	-	7.165

- (a) Os saldos com as partes relacionadas são originados pelo pagamento de despesas da Companhia pelas mutuantes. As partes definiram entre si a não atualização monetária dos saldos, além do fato de não ter sido definido formalmente prazo para liquidação do débito.
- (b) Estes saldos são originados para transferência de recursos entre as empresas da Companhia, para manutenção do capital de giro. As partes definiram entre si a não atualização monetária dos saldos, além do fato de não ter sido definido formalmente prazo para liquidação do débito.

As movimentações estão assim apresentadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Anterior	24.375	24.925	7.177	9.083
Constituição	45.373	2.962	45.572	712
Liquidação	(672)	(3.512)	(1.100)	(2.618)
Total	69.076	24.375	51.649	7.177

b. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia não pagou remuneração direta aos seus administradores, cabendo aos mesmos apenas a parcela da distribuição de lucros recebida pelos acionistas pessoa jurídica nos quais os mesmos fazem parte.

8 Dividendos

8.1 Os saldos de dividendos a serem recebidos estão assim relacionados:

Dividendos a receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Descrição				
Dividendos a receber	72.071	61.522	-	-
Total	72.071	61.522	-	-
Circulante	72.071	61.522	-	-
Não Circulante	-	-	-	-

Saldo é composto pelos dividendos mínimos obrigatórios provenientes dos resultados das controladas deste exercício, e pelos dividendos complementares destas mesmas controladas. A Companhia classifica os dividendos recebidos como atividade de investimentos na demonstração dos fluxos de caixa por entender que estes representam o retorno dos investimentos realizados pela Companhia em suas controladas e coligadas.

Abaixo, apresentamos sua movimentação nos períodos:

Movimentação:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Descrição				
Saldo inicial	61.522	16.200	-	-
Constituição	73.777	164.355	-	-
Liquidação (a)	(63.228)	(137.210)	-	-
Dividendos a receber decorrente de redução de capital	-	18.177	-	-
Saldo final	72.071	61.522	-	-

- (a) Liquidação de dividendos provém do resultado de equivalência patrimonial positivo das empresas investidas, sendo classificadas em nossa DFC como atividade de investimento, uma vez que se espera rentabilidade dessas operações.

8.2 Os saldos de dividendos a serem pagos estão assim relacionados:

Dividendos a pagar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Descrição				
Dividendos a pagar	62.018	23.962	63.818	23.962
Total	62.018	23.962	63.818	23.962
Circulante	62.018	-	63.818	-
Não Circulante	-	23.962	-	23.962

Abaixo, apresentamos sua movimentação nos períodos:

Movimentação:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	23.962	41.409	23.962	41.409
Constituição	121.160	62.544	130.893	70.454
Liquidação	(83.103)	(79.991)	(91.037)	(87.901)
Saldo final	62.018	23.962	63.818	23.962

9 Investimentos

Composição dos investimentos

Investimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participações societárias em controladas	116.758	107.671	-	-
Investimentos em coligadas	17.549	16.944	56.158	52.980
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.632	869	1.632	869
Total	135.939	125.484	57.790	53.849

- (a) Os respectivos ágios foram constituídos mediante aquisição por parte da controladora de participação de acionistas não controladores em virtude de expectativa de rentabilidade futura. Tendo em vista a vida útil definida desta rentabilidade, a qual compreende o período de autorização para operar na produção e comercialização de energia, os mesmos são amortizados linearmente dentre a data da entrada em operação das usinas (dezembro de 2008), até a data de término das autorizações públicas (fevereiro de 2034). O valor anual da amortização é de R\$ 211. Para fins de demonstração consolidado, os respectivos ágios são classificados como intangível.

9.1 Informações sobre investidas

Controladas

Descrição	Participação	Em 31 de dezembro de 2023					
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital Social	Receita Líquida (Prejuízo)	Lucro líquido
Areão Energia S/A	100,000%	18.602	16.151	2.452	2.505	1.734	646
Bicuíba Energia S/A	100,000%	40.074	38.198	1.876	424	5.781	968
Central Geradora Manuel Alves LTDA	99,990%	61.631	38.165	23.466	13.596	12.208	4.713
Corrente Energia S/A	100,000%	4.647	4.337	310	22.500	-	(4)
EBDE Energia S/A	100,000%	7.020	2.106	4.914	5.005	-	(1)
Formoso Energia S/A	100,000%	23.964	20.898	3.066	1.000	4.301	1.912
Itajubá Energia S/A	100,000%	16.414	12.480	3.935	100	3.931	1.756
Maria da Fé Energia S/A	92,000%	16.792	8.746	8.045	2.505	3.469	1.860
Mimoso Energia S/A	85,000%	135	136	(1)	1	-	(2)
Salto dos Cravos Energia S/A	96,550%	113	115	(2)	-	-	(1)
Santa Rita do Glória S/A	100,000%	18.636	9.128	9.508	3.000	3.931	1.880
São Luiz Energia S/A	93,000%	30	33	(3)	1	-	(1)
Ubá Energia S/A	100,000%	87.094	66.864	20.231	20.000	10.552	1.744
Moinhos Energia LTDA	95,000%	1	-	1	1	-	-

HB FIT Participações Ltda	90,000%	(436)	-	(436)	5.600	-	(6.036)
FIT Economia de Energia Ltda	100,000%	222	794	(572)	5.600	67	(6.036)
Energética São Patrício S/A	100,000%	311.138	271.138	40.000	20.000	-	68.046

Total 606.077 489.289 116.790 101.838 45.974 71.444

Coligadas/controladas em conjunto

Em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital Social	Receita Líquida (Prejuízo)	Lucro líquido
Antônio Prado Energia S/A	13.00%	4.944	3.043	1.901	32	706	210
Energética Fazenda Velha S/A	20.00%	81.954	45.451	36.503	34.790	14.154	(2.359)
Mantiqueira Energia LTDA.	50.00%	17.683	3	17.684	19.111	-	(1.225)
DHV Participações S/A	32.50%	6.608	63	6.545	11.000	-	(2.280)
Vila Real Energia S/A (a)	50.00%	118.799	-	118.798	9.531	-	27.475

Total 229.988 48.560 181.431 74.464 14.860 21.821

Total Geral 836.065 537.849 298.221 176.302 60.834 93.265

Controladas

Em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital Social	Receita Líquida (Prejuízo)	Lucro líquido
Areão Energia S/A	100.00%	19.137	17.331	1.805	2.505	1.734	(43)
Bicuíba Energia S/A	100.00%	36.039	34.671	1.368	424	1.927	968
Central Geradora Manuel Alves LTDA	99.99%	62.967	41.877	21.090	13.596	13.462	5.134
Corrente Energia S/A	100.00%	4.646	4.332	314	22.500	-	(1)
EBDE Energia S/A	100.00%	6.710	1.795	4.915	5.005	-	(87)
Energética São Patrício S/A	100.00%	324.500	284.500	40.000	20.000	-	68.756
Formoso Energia S/A	100.00%	24.792	23.005	1.787	1.000	4.301	754
Itajubá Energia S/A	100.00%	15.763	12.825	2.938	100	3.931	1.445
Maria da Fé Energia S/A	92.00%	16.208	9.216	6.991	2.505	3.469	1.668
Mimoso Energia S/A	85.00%	102	100	1	1	-	-
Salto dos Cravos Energia S/A	100.00%	18.209	9.758	8.452	3.000	3.931	1.586
Santa Rita do Glória S/A	93.00%	25	28	(3)	1	-	-
São Luiz Energia S/A	100.00%	88.770	70.211	18.559	20.000	10.155	(1.101)
Moinhos Energia LTDA	96.55%	1	-	1	1	-	-
Ubá Energia S/A	95.00%	1	-	1	-	-	-
FIT Economia de Energia Ltda	100.00%	73	61	11	147	-	(135)

Total 617.943 509.710 108.230 90.785 42.910 78.945

Coligadas/controladas em conjunto

Em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital Social	Receita Líquida (Prejuízo)	Lucro líquido
Antônio Prado Energia S/A	12.50%	4.876	3.185	1.691	1.203	801	38
Energética Fazenda Velha S/A	20.00%	83.863	47.747	36.116	34.790	15.823	(2.585)
Mantiqueira Energia LTDA.	50.00%	13.174	-	13.173	13.511	-	(46)
Vila Real Energia S/A (a)	32.50%	110.996	113	127.791	9.331	-	16.908

DHV Participações S/A	50.00%	7.363	68	7.294	11.000	-	(2.378)
Total		220.272	51.113	186.065	69.835	16.624	11.937
Total Geral		838.218	560.823	294.296	160.620	59.534	90.882

- (a) Para composição do saldo de investimentos, precisamos desprezar o montante final de Vila Real, uma vez que esta é investimento da Controlada Energética São Patrício S.A. Apesar disso, sua movimentação impacta os saldos consolidados, conforme apresentado nos quadros abaixo:

9.2 Movimentação das participações societárias

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Integralizaçã o (Redução) de capital	Cessão de ações	Constituição de Dividendos	Correção de saldo de investimentos	Saldos em 31/12/2023
Controladas							
Areão Energia S/A	1.805	646	-	-	-	-	2.452
Bicuiba Energia S/A	1.368	968	-	-	(460)	-	1.876
CGH Manoel Alves Energia S/A.	21.090	4.712	-	-	(2.339)	-	23.463
Corrente Energia S/A	314	(4)	-	-	-	-	310
EBDE Energia S/A	4.915	(1)	-	-	-	-	4.914
Formoso Energia S/A	1.787	1.912	-	-	(633)	-	3.066
Itajubá Energia S/A	2.938	1.756	-	-	(760)	-	3.934
Maria da Fé Energia S/A	6.432	1.712	-	-	(771)	29	7.402
Mimoso energia S/A	1	(1)	-	-	-	-	(1)
Moinho Energia S/A	1	-	-	-	-	-	-
Salto dos Cravos Energia S/A	8.452	1.880	-	-	(823)	-	9.509
Santa Rita do Gloria Energia S/A	(3)	(1)	-	-	-	-	(3)
São Luiz Energia S/A	18.559	1.744	-	-	(72)	-	20.231
Ubá Energia	1	-	-	-	-	-	1
HB FIT Participações Ltda	-	(5.433)	-	5.040	-	-	(393)
Fit Economia de Energia Ltda	11	135	5.453	(5.600)	-	-	-
Energética São Patrício	40.000	68.046	-	-	(67.919)	(127)	40.000
Total	107.671	78.071	5.453	(560)	(73.777)	(98)	116.758
Coligadas e controladas em conjunto							
Antônio Prado Energia S.A.	161	26	-	-	-	-	187
Energética Fazenda Velha S/A	7.354	(472)	-	-	-	-	6.882
Mantiqueira Energia LTDA.	6.648	(611)	2.800	-	-	-	8.837
DHV Participações S/A	3.646	(1.140)	765	-	-	1	3.272
Vila Real Energia S/A (a)	36.037	8.929	-	-	(6.357)	-	38.609
Total	53.846	6.732	3.565	-	(6.357)	1	57.787
Total	161.520	84.803	9.018	(560)	(80.134)	(97)	174.547

Descrição	Saldos em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Integralização (Redução) de capital	Outros	Constituição de Dividendos	Saldos em 31/12/2022
Controladas						
Areão Energia S/A	1.849	(43)	-	-	-	1.805
Bicuíba Energia S/A	400	968	-	-	-	1.368
CGH Manoel Alves Energia S/A.	15.944	5.134	-	12	-	21.090
Corrente Energia S/A	315	(1)	-	-	-	314
EBDE Energia S/A	5.002	(87)	-	-	-	4.915
Formoso Energia S/A	1.033	754	-	-	-	1.787
Itajubá Energia S/A	1.494	1.445	-	-	-	2.938
Maria da Fé Energia S/A	4.934	1.535	-	(37)	-	6.432
Mimoso energia S/A	-	-	-	1	-	1
Moinho Energia S/A	1	-	-	-	-	1
Salto dos Cravos Energia S/A	6.866	1.586	-	-	-	8.452
Santa Rita do Gloria Energia S/A	-	-	-	(3)	-	(3)
São Luiz Energia S/A	19.659	(1.101)	-	-	-	18.559
Ubá Energia	1	-	-	-	-	1
FIT Economia de Energia Ltda	-	(135)	147	-	-	11
Energética São Patrício	199.745	68.756	(64.356)	-	(164.145)	40.000
Total	297.243	78.811	(64.209)	(27)	(164.145)	107.671
Coligadas e controladas em conjunto						
Antônio Prado Energia S.A.	156	5	-	-	-	161
Energética Fazenda Velha S/A	5.955	1610	-	-	(210)	7.354
Mantiqueira Energia LTDA.	2.690	25	3.935	-	-	6.648
Vila Real Energia S/A (a)	34.344	5.495	-	-	(3.803)	36.037
DHV Participações S/A	3.969	(1.189)	869	-	-	3.646
Total	47.114	5.946	4.804	-	(4.013)	53.846
Total	304.357	84.757	(59.405)	(27)	(168.158)	161.520

10 Imobilizado

Refere-se ao ativo construído das usinas e redes de transmissão, reconhecidos pelo custo de construção e aquisição e depreciados em conformidade com a vida útil definida pela Resolução nº 674/2015 da ANEEL que correspondem a vida útil econômica dos bens de acordo com o CPC.

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

	% - Taxas de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Usinas					
Imobilizações em curso	-	-	-	9.292	9.029
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	490	519
Edificações, obras civis e benfeitorias (a)	de 2% a 3%	-	-	163.232	165.526
Máquinas e equipamentos (b)	de 2,5% a 7%	-	-	184.852	183.698
Móveis e utensílios	de 3% a 5%	-	-	93	93
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	-	-	212.344	212.356
Microsolares	5,8%	3.918	-	3.918	-

	% - Taxas de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Terrenos	-	-	-
Veículos	20%	-	-	486	486
Total Usinas		3.918	-	579.608	576.777
Sistema de transmissão					
Imobilizado em andamento	-	-	-	3.127	3.586
Terrenos	-	-	-	274	39
Máquinas e equipamentos	de 2,5% a 7%	-	-	23.108	24.305
Edificações, obras civis e benfeitorias (a)	25%	-	-	6.146	3.853
Total Transmissão		-	-	32.655	31.783
Outros imobilizados (c)					
Máquinas e equipamentos	10%	1.486	1.486	1.486	1.486
Veículos	20%	39	39	39	39
Móveis e utensílios	10%	186	110	186	110
Computadores e periféricos	20%	140	140	140	140
Softwares	10%	-	-	-	-
Terrenos	-	4.758	4.648	4.758	4.648
Outros imobilizações	10%	3.339	522	3.339	522
Total Outros imobilizados		9.948	6.945	9.948	6.945
Imobilizado bruto		13.866	6.945	622.211	615.505
(-) Depreciação acumulada		(1.817)	(1.645)	(128.083)	(113.226)
Imobilizado líquido		12.049	5.300	494.128	502.239

- (a) Parte de obras civis tais como construções de casa de força e a estrutura civil da usina.
- (b) Turbinas, transformadores, painéis e outros equipamentos utilizados na operação das usinas.
- (c) Ativos utilizados pela controladora no administrativo da operação.

Movimentação do ativo imobilizado – controladora

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2023
Usinas					
Microsolares	-	5.808	(1.890)	-	3.918
Total Usinas	-	5.808	(1.890)	-	3.918
Outros imobilizados					
Máquinas e equipamentos	1.486	-	-	-	1.486
Veículos	39	-	-	-	39
Móveis e utensílios	110	76	-	-	186
Computadores e periféricos	140	-	-	-	140
Terrenos	4.648	114	(4)	-	4.758
Outras imobilizações	522	2.817	-	-	3.339
Total Outros Imobilizados	6.945	3.007	(4)	-	9.948
Imobilizado Bruto	6.945	8.815	(1.894)	-	13.866
(-) depreciação acumulada	(1.645)	(172)	-	-	(1.817)
Total Geral	5.300	8.643	(1.894)	-	12.049

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2022
Outros imobilizados					
Máquinas e equipamentos	1.483	3	-	-	1.486
Veículos	39	-	-	-	39
Móveis e utensílios	64	46	-	-	110
Computadores e periféricos	39	101	-	-	140
Terrenos	4.622	26	-	-	4.648
Outras imobilizações	89	433	-	-	522
Total Outros Imobilizados	6.336	609	-	-	-
Imobilizado Bruto	6.336	609	-	-	6.945
(-) Depreciação acumulada	(1.626)	(19)	-	-	(1.645)
Total Geral	4.710	590	-	-	5.300

Movimentação do ativo imobilizado – consolidado

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2023
Usinas					
Imobilizações em curso	9.141	157	(6)	-	9.292
Adiantamento a fornecedores	323	515	(194)	(155)	489
Edificações, obras civis e benfeitorias	163.232	-	-	-	163.232
Máquinas e equipamentos	184.852	-	-	-	184.852
Móveis e utensílios	93	-	-	-	93
Microssolares	-	5.808	(1.890)	-	3.918
Reservatórios, barragens e adutoras	212.344	-	-	-	212.344
Terrenos	4.746	-	-	155	4.901
Veículos	486	-	-	-	486
Total Usinas	575.217	6.480	(2.090)	-	579.607
Sistema de transmissão					
Imobilizado em andamento	2.260	867	-	-	3.127
Terrenos	274	-	-	-	274
Máquinas e equipamentos	24.663	559	(2.114)	-	23.108
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.146	-	-	-	6.146
Total transmissão	33.343	1.426	(2.114)	-	32.655
Outros imobilizados					
Máquinas e equipamentos	1.486	-	-	-	1.486
Veículos	39	-	-	-	39
Móveis e utensílios	110	76	-	-	186
Computadores e periféricos	140	-	-	-	140
Softwares	-	-	-	-	-
Terrenos	4.648	110	-	-	4.758
Outros imobilizados	522	2.817	-	-	3.339
Total Outros imobilizados	6.945	3.003	-	-	9.948
Imobilizado bruto	615.505	9.019	(2.314)	-	622.210

(-) Depreciação acumulada	(113.266)	(14.947)	131	-	(128.082)
Total	502.239	(5.928)	(2.183)	-	494.128
	Saldos em				Saldos em
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Usinas					
Imobilizações em curso	24.049	8.305	(105)	(23.108)	9.141
Adiantamento a fornecedores	7.378	349	(7.404)	-	323
Edificações, obras civis e benfeitorias	149.329	2.409	-	11.494	163.232
Máquinas e equipamentos	176.052	-	-	8.800	184.852
Móveis e utensílios	93	-	-	-	93
Reservatórios, barragens e adutoras	199.431	91	-	12.822	212.344
Terrenos	4.746	-	-	-	4.746
Veículos	-	486	-	-	486
Total Usinas	561.078	11.640	(7.509)	10.008	575.217
Sistema de transmissão					
Imobilizado em andamento	24.181	11.437	(21.056)	(12.302)	2.260
Terrenos	274	-	-	-	274
Máquinas e equipamentos	25.379	-	(716)	-	24.663
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.852	-	-	2.294	6.146
Total transmissão	53.686	11.437	(21.772)	(10.008)	33.343
Outros imobilizados					
Máquinas e equipamentos	1.483	3	-	-	1.486
Veículos	39	-	-	-	39
Móveis e utensílios	64	46	-	-	110
Computadores e periféricos	40	100	-	-	140
Softwares	-	-	-	-	-
Terrenos	4.621	27	-	-	4.648
Outros imobilizados	89	433	-	-	522
Total Outros imobilizados	6.336	609	-	-	6.945
Imobilizado bruto	621.100	23.686	(29.281)	-	615.505
(-) Depreciação acumulada	(99.062)	(14.204)	-	-	(113.266)
Total	522.038	9.482	(29.281)	-	502.239

11 Intangível

Os saldos de intangível estão assim relacionados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Marcas e Patentes	-	-	14	14
Ágio – Riacho Preto e Lagoa Grande	-	-	2.138	2.349

Cessão de direitos (a)	-	-	4.386	-
Total	-	-	6.538	2.363
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	-	-	6.538	2.363

- (a) Saldo refere-se cessão onerosa de direitos decorrentes do projeto básico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) São Francisco do Glória na controlada Bicuíba Energia S/A. A realização de tal cessão de direito se dá de maneira linear durante o tempo de Cessão do projeto da usina (de 2015 a 2052) sendo de 242 no ano de 2023. Como obrigação pecuniária da controlada, no ano de 2023 foram incorridos o pagamento de R\$ 500 de principal e R\$ 234 de juros sobre cessão de direitos.

Abaixo, apresentamos sua movimentação nos períodos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	-	2.363	2.574
Reconhecimento de cessão de direito	-	-	4.628	-
Amortização de cessão de direito	-	-	(242)	-
Amortização de ágio	-	-	(211)	(211)
Saldo final	-	-	6.538	2.363

12 Arrendamentos

12.1 Ativos de Arrendamento

Os saldos de ativo de arrendamento são os registros de direito de uso que a Companhia tem, quanto aos aluguéis de suas salas, desde que atendam os critérios estabelecidos pelo CPC 06. Estes têm em sua composição o aluguel de sua sede, e estão assim apresentados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Direito de uso arrendado	3.523	-	3.523	-
Amortização de direito de uso acumulado	(1.134)	-	(1.134)	-
Total	2.389	-	2.389	-

Abaixo, apresentamos sua movimentação nos períodos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	-	-	-
Reconhecimento de Direito de Uso	3.523	-	3.523	-
Amortização de cessão de direito	(1.134)	-	(1.134)	-
Saldo final	2.389	-	2.389	-

12.2 Passivos de Arrendamento

Os saldos de passivo de arrendamento são os registros das obrigações existentes com arrendamento mercantil.

Dividendos a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações com arrendamento	3.287	-	3.287	-
Total	3.287	-	3.287	-
Circulante	897	-	897	-
Não Circulante	2.390	-	2.390	-

Abaixo, apresentamos sua movimentação nos períodos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	-	-	-
Reconhecimento de Direito de Uso	3.523	-	3.523	-
Liquidação	(631)	-	(631)	-
Desconto	(27)	-	(27)	-
Pagamento de juros	(257)	-	(257)	-
Juros sobre arrendamento	678	-	678	-
Saldo final	3.287	-	3.287	-

13 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Financiamento de projetos (a)	-	-	114.897	134.529
Debêntures (c)	-	-	204.474	222.225
Total	-	-	319.371	356.754
Circulante	-	-	59.672	43.075
Não circulante	-	-	259.699	313.679

- (a) Financiamentos captados pelas controladas junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por intermédio do Banco Itau BBA e do Banco do Brasil, utilizado para a construção das usinas. A estrutura das usinas são as garantias das operações. As taxas de juros anuais variam, sendo de 5,50% pré-fixados, 4,40% + TJLP (no caso do Itau) e 5,0% + TLP (no caso do Banco do Brasil), com vencimentos finais previstos para os anos de 2022 a 2032.
- (b) Referente à 2ª (segunda) emissão de debêntures simples da Energética São Patrício S/A, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da Companhia. A escritura de emissão de debêntures da Energética São Patrício S/A prevê algumas cláusulas

restritivas (*covenants*) de caráter financeiro e não-financeiro, cujo descumprimento pode acarretar vencimento antecipado.

Vencimento do curto e longo prazo

	Consolidado
2024	59.672
2025	62.278
2026	66.436
2027	68.589
2028	36.124
2029	11.992
2030	7.460
2031	4.368
2032	2.455
Total	319.371

Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Descrição				
Saldo Anterior	-	8.250	356.754	222.760
Captações	-	-	-	222.319
Amortizações	-	(8.250)	(51.308)	(97.620)
Juros transferidos para Imobilizado	-	-	-	2.070
Juros	-	504	45.826	43.573
Juros pagos	-	(504)	(31.901)	(36.348)
Total	-	-	319.371	356.754

14 Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia e suas controladas não possuíam processo com probabilidade de risco de perda avaliada pelos consultores jurídicos como provável ou possível.

c. Recuperação ambiental

A atividade da Companhia, através de suas controladas, é realizada com a utilização de recursos hídricos e modificação de leito de rios e áreas ciliares. Para essas situações, sempre que existentes obrigações futuras decorrentes de eventos já ocorridos, serão constituídas provisões no montante do desempenho financeiro para seus respectivos reparos. Atualmente a Companhia e suas controladas entendem que não são parte, nem possuem nenhum processo ou obrigação futura relacionada à recuperação ou danos ambientais.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era de R\$ 199.185, e representado por 75.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ações	R\$
DJG Participações S/A	25.000.000	66.408
Mauá Participações Societárias S/A	50.000.000	132.777
Total		199.185

75.000.000

b. Reserva Legal

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício observando os limites estabelecidos em lei 6.404/76 e suas alterações. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o cálculo para apuração da reserva legal é demonstrado da seguinte forma:

	31/12/2023	31/12/2022
Reserva de lucro		
Resultado do exercício	66.669	78.407
(=) base para constituição de reservas	5%	5%
(5%) – reserva legal (constituição)	3.333	3.920

c. Destinação dos lucros

O estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório, calculado com base em 25% do lucro ajustado nos termos do Art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	66.669	78.407
Percentual – Reserva legal	5%	5%
(5%) – reserva legal (constituição)	3.333	3.920
Base para dividendos mínimos obrigatórios	63.336	74.487
Dividendos mínimos provisionados	15.834	18.622
Reserva de retenção de lucros	47.502	55.865

Os dividendos mínimos constituídos em 2023 foram de R\$ 15.852. A companhia constituiu também R\$ 105.429 de dividendos adicionais em 2023.

d. Resultado básico e diluído por ação

Abaixo apresentamos a diluição do resultado da companhia pela quantidade de ações emitidas, sendo elas 75.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	66.669	78.407
Total de ações	75.000.000	75.000.000
Lucro líquido básico e diluído por ação – R\$	0,89	1,05

16 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de venda de energia elétrica – ACR (a)		-	60.374	68.095
Receita de operação com energia elétrica – ACL (b)		-	29.504	31.054
Arrendamento de Usina (c)	3.758	3.248	52.197	47.107

Receita de serviços (gestão de contrato) (d)		-	32.102	29.317
(-) Impostos incidentes (PIS/COFINS/ISS)	(183)	(284)	(7.085)	(7.008)
Total	3.575	2.964	167.092	168.565

- (a) Receita proveniente da venda de energia das usinas no ACR – Ambiente de Contratação Regulada (PROINFA, Leilão de Energia Nova e Leilão de Energia de Reserva). No caso do PROINFA, a receita é reconhecida pelo valor fixo definido no contrato reajustado anualmente no mês de maio, calculado com base na energia em MWh contratada e ajustado no ano posterior ao montante fornecido.
- (b) Receita gerada, exclusivamente pelas controladas proveniente da venda de energia elétrica vendida através de contratos no ACL – Ambiente de Contratação Livre.
- (c) Receita de arrendamento de CGHs no âmbito da Geração Distribuída;
- (d) Receita proveniente da gestão dos contratos prestação de serviços de gestão em energia no ambiente de Geração Distribuída;

17 Custos operacionais

A composição dos custos operacionais da Companhia é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo de arrendamento de usinas (b)	(6.646)	(5.390)	(6.646)	(5.392)
Operação e manutenção	-	-	(3.213)	(2.979)
Combustíveis	-	-	(615)	(734)
Aluguéis	-	-	(219)	(51)
Frete	-	-	(271)	(141)
Associações de classe	-	-	(35)	(974)
Compra de energia elétrica (a)	-	-	(25)	(962)
Depreciação	-	(19)	(14.645)	(14.204)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(2.223)	(3.371)
Energia	-	-	(10)	(451)
Folha de pagamento	-	-	(1.188)	-
Outros custos	-	-	(2.136)	(1.048)
Seguros	-	-	(2.024)	(720)
Serviços de Terceiros	-	-	(3.173)	(4.178)
Taxas	-	-	(14)	-
Total	(6.646)	(5.409)	(36.437)	(35.205)

- (a) Refere-se principalmente a compra de energia elétrica para cumprimento de contratos de venda de energia para os quais não há a respectiva geração no ACL.
- (b) Referente a usinas que são subarrendadas no âmbito da Geração Distribuída.

18 Despesas operacionais

A composição das despesas operacionais da Companhia é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis	(67)	(42)	(66)	(42)
Amortização de ágio	-	-	(453)	(211)
Amortização de direito de uso	(1.134)	-	(1.134)	-
Anúncios e publicações	(37)	(356)	(214)	(374)

Assessoria externa	(1.060)	(2.264)	(4.264)	(5.818)
Associações de classe	(191)	(176)	(1.060)	(195)
Cartórios	(96)	(12)	(96)	(110)
Comissões	-	-	(8)	-
Depreciação	(172)	-	(172)	-
Folha de pagamento	(2.371)	-	(2.371)	-
Multas	-	-	-	(3)
Parcelamento ICMS – diferencial de alíquota	-	-	(308)	(334)
Serviços de Terceiros	(3.783)	(3.343)	(4.360)	(3.542)
Taxas	(2.497)	(454)	(3.340)	(1.359)
Viagens	(308)	(193)	(530)	(235)
Total	(11.716)	(6.840)	(18.376)	(12.223)

19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros bancários	-	(503)	(45.826)	(43.573)
Despesas bancárias	(3)	-	(325)	(316)
Juros sobre arrendamento	(678)	-	(678)	-
Juros sobre cessão de direito	-	-	(234)	-
Total Despesas Financeiras	(681)	(503)	(47.063)	(43.889)
Rendimento sobre operações financeiras	6.823	8.936	14.398	15.402
Total Receitas Financeiras	6.823	8.936	14.398	15.402
Resultado Líquido Financeiro	6.142	8.433	(32.665)	(28.487)

20 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social das investidas são calculados com base no lucro presumido às presunções de 8%, 12% e 32% aplicando-se as alíquotas de 15% e 9%, respectivamente. A seguir, reconciliação da despesa com imposto de renda e da contribuição social. A controladora utiliza a sistemática de lucro real e não houve tributação, visto que a principal receita da Companhia advém de resultado de equivalência patrimonial.

	2023	2022
Venda de Energia Elétrica	96.436	89.556
Arrendamentos	48.439	43.860
Prestação de Serviços ESCO	29.707	30.335
Receita Tributada	174.582	163.751
Base presumida IRPJ - 8%	7.715	7.165
Base Presumida IRPJ - 32%	25.007	23.742
Outras receitas	8.245	4.794
Base de cálculo	40.966	35.701
IRPJ (15%)	6.145	5.355
Adicional de IRPJ (10%)	3.384	2.988
Total IRPJ	9.529	8.343
Base presumida CSLL - 12%	11.572	10.747
Base presumida CSLL – 32%	25.007	23.742
Outras receitas	8.245	4.794

	2023	2022
Base de cálculo	44.824	39.283
CSLL (9%)	4.034	3.535
IRPJ/CSLL Diferido		-
Total (IRPJ + CSLL)	13.563	11.879
Lucro antes dos impostos	86.905	98.537
(x) alíquota combinada	34%	34%
(=) IRPJ e CSLL	29.548	33.085
Despesa de imposto de renda e contribuição social	13.563	11.879
% alíquota efetiva	15,81%	12,06%

21 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratados aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como vendas de energia. Em 2023 e 2022 a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

(i) *Aplicações financeiras*

A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados sendo possível o acompanhamento das rentabilidades e as flutuações dos indexadores utilizados como base da remuneração.

(ii) *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

(iii) *Venda de energia*

São contratados com a Eletrobrás, quando no ACR – Ambiente de Contratação Regulado, e consumidores finais ou comercializadoras, quando no ACL – Ambiente de Contratação Livre, e registrados com base no preço contratado da energia, que é reajustável anualmente com base no IGPM no caso do ACR, e pelo IPCA no caso do ACL.

b. Classificação de instrumentos financeiros

	Notas	Controladora				Consolidado				Classificação
		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022		
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	
Ativo circulante										
Caixa e Equivalentes	4	32.640	32.640	73.842	73.842	79.613	79.613	134.971	134.971	Custo amortizado
Contas a receber	6	624	624	563	563	23.123	23.123	17.571	17.571	Custo amortizado
Mútuo a receber de partes relacionadas	7	-	-	-	-	-	-	-	-	Custo amortizado
Outras contas a receber		6.304	6.304	1.578	1.578	11.560	11.560	12.454	12.454	Custo amortizado
Total do ativo circulante		39.568	39.568	78.263	78.263	114.296	114.296	169.836	169.836	
Ativo não circulante										
Aplicações financeiras	5	-	-	-	-	15.236	15.236	8.383	8.383	Custo amortizado
Mútuos a receber de partes relacionadas	7	155.519	155.519	172.857	172.857	65.627	65.627	22.790	22.790	Custo amortizado
Outras contas a receber		-	-	4.896	4.896	906	906	5.802	5.802	Custo amortizado
Total do ativo não circulante		155.519	155.519	177.753	177.753	81.769	81.769	36.975	36.975	
Passivo circulante										
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	13	-	-	-	-	59.672	59.672	43.075	43.075	Custo amortizado
Fornecedores		2.833	2.833	157	157	14.524	14.524	12.163	12.163	Custo amortizado
Mútuos a pagar à partes relacionadas	7	69.076	69.076	-	-	51.649	51.649	11	11	Custo amortizado
Outras contas a pagar		280	280	280	280	672	672	843	843	Custo amortizado
Total do passivo circulante		72.187	72.187	437	437	126.517	126.517	56.092	56.092	
Passivo não circulante										
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	13	-	-	-	-	259.699	-	259.699	259.699	Custo amortizado
Mútuos a pagar à partes relacionadas	7	-	-	24.375	24.375	-	-	7.165	7.165	Custo amortizado
Total do passivo não circulante		-	-	24.375	24.375	259.699	259.699	266.864	266.864	

c. Gestão de riscos financeiros

(i) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela diretoria da Companhia, sendo obrigatoriamente aprovadas por todos os diretores. A diretoria, quando necessário, identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros.

(ii) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações no preço da energia e mudanças nas taxas de juros.

(iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e não apresentam risco de perda relevante para fins de sensibilidade na avaliação da Companhia.

Ativos (Passivos)	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações Financeiras e equivalentes de caixa (indexados ao CDI)	32.640	73.842	94.849	143.354
Capital de Giro e Debêntures (indexados ao CDI)	-	-	(204.474)	(222.225)
Empréstimos BNDES (indexados à TJLP)	-	-	(19.968)	(24.018)
Empréstimos BNDES (indexados ao IPCA (TLP))	-	-	(94.929)	(110.510)
Exposição líquida à taxa de juros	32.640	73.842	(224.522)	(213.399)

Controladora

Indexadores

(CDI em 31/12/2023 = 13,0394%
(TJPL em 31/12/2023 = 6,55%
(IPCA em 31/12/2023 = 4,62%

	Cenário I 31/12/2023	Cenário II +10%	Cenário III +20%
Exposição total	(32.640)	(35.904)	(39.168)
Aumento do CDI	13,04%	14,34%	15,65%
Aumento do TJLP	6,55%	7,21%	7,86%
Aumento do IPCA	4,62%	5,08%	5,54%

Ganho/(Perda) no resultado

	-	3.264	6.528
--	---	--------------	--------------

Consolidado

Indexadores

(CDI em 31/12/2023 = 13,0394%
(TJPL em 31/12/2023 = 6,55%
(IPCA em 31/12/2023 = 4,62%

	Cenário I 31/12/2023	Cenário II +10%	Cenário III +20%
Exposição total	(304.135)	(334.549)	(364.962)
Aumento do CDI	13,04%	14,34%	15,65%
Aumento do TJLP	6,55%	7,21%	7,86%
Aumento do IPCA	4,62%	5,08%	5,54%

Ganho/(Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>(30.414)</u>	<u>(60.827)</u>
Controladora			
	Cenário I 31/12/2022	Cenário II +10%	Cenário III +20%
Indexadores			
(CDI em 31/12/2022 = 12,39%			
(TJPL em 31/12/2022 = 7,20%			
(IPCA em 31/12/2022 = 5,78%			
Exposição total	73.842	81.226	88.610
Aumento do CDI	12,39%	13,63%	14,87%
Aumento do TJLP	7,20%	7,92%	8,64%
Aumento do IPCA	5,78%	6,36%	6,94%
Ganho/(Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>7.384</u>	<u>14.768</u>
Consolidado			
	Cenário I 31/12/2022	Cenário II +10%	Cenário III +20%
Indexadores			
(CDI em 31/12/2022 = 12,39%			
(TJPL em 31/12/2022 = 7,20%			
(IPCA em 31/12/2022 = 5,78%			
Exposição total	(348.370)	(383.207)	(418.044)
Aumento do CDI	12,39%	13,63%	14,87%
Aumento do TJLP	7,20%	7,92%	8,64%
Aumento do IPCA	5,78%	6,36%	6,94%
Ganho/(Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>(34.837)</u>	<u>(69.674)</u>

(iv) Risco do preço de energia

Do ponto de vista da receita, os valores dos contratos sofrem variação em função do IGP-M (como no caso do PROINFA, em que estão as PCHs Lagoa Grande e Riacho Preto), IPCA (no caso das CGHs no ACL – Ambiente de Contratação Livre) ou da variação da tarifa da distribuidora (no caso das usinas em Geração Distribuída – GD). Do ponto de vista de custos, embora tenha uma exposição relativamente pequena ao ACL onde está exposta ao mercado de curto prazo, a Companhia tem política de não vender toda sua energia, de forma a manter um ‘hedge’ natural contra variações em função do GSF – Generation Scaling Factor.

(v) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a diretoria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

(vi) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

(vii) Risco ambiental

Para geração e fornecimento de energia, as Controladas apresentam relatórios de monitoramento

ambiental, se necessário, periodicamente junto à NATURATINS (Instituto Natureza do Tocantins – autarquia de monitoramento e controle ambiental) e URA (Unidades Regionais de Regularização Ambiental) no estado de Minas Gerais, IEMA (IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) para a PCH instalada no estado do Espírito Santo, onde são requeridos o cumprimento dos Planos Básicos Ambientais. (que podem envolver acompanhamento de qualidade da água, sedimento e fauna). Todas as licenças de operação estão vigentes e/ou tiveram seu pedido de renovação protocolado tempestivamente.

22 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Estes seguros são contratados de modo global, durante a construção de cada usina.

23 Transações que não afetaram o caixa

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outros ativos					
Impostos a recuperar	Compensação tributária	458	-	4.297	-
Obrigações tributárias	Compensação tributária	(458)	-	(4.297)	-
Ativo de arrendamento	Reconhecimento de Direito de Uso	3.523	-	3.523	-
Passivo de arrendamento	Reconhecimento de Direito de Uso	(3.523)	-	(3.523)	-
Intangível	Reconhecimento de cessão de direito	-	-	4.628	-
Outras contas a pagar	Reconhecimento de cessão de direito	-	-	(4.628)	-

24 Eventos Subsequentes

Em 06 de março de 2024 houve o fechamento da operação por meio da qual a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A, subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A., assumiu o controle societário da FIT Economia de Energia S.A., detendo 65% de participação via ações ordinárias. Os 35% restantes das ações ordinárias continuando detidas pela HB FIT Participações S.A., subsidiária da Companhia.